

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO BRASIL DE 2015 A 2020: UM PANORAMA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

AYRES; Gabriel Souza Fontes ¹, DÓREA; Carolina Matos ², ENCARNAÇÃO; Cléssia Regina Santana da ³, RENDE; Pedro Resende Ferreira ⁴

RESUMO

Introdução: A pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID-19) deflagrada ao final de 2019, propagou-se rapidamente em todo o mundo ao longo de 2020 e se estende até 2021, exigindo alterações nos mais diversos âmbitos da sociedade. Tal quadro de crise sanitária estabeleceu uma recomendação sem precedentes de isolamento social, fazendo com que milhares de pessoas tivessem que promover modificações abruptas nos seus hábitos de vida. Diante das dificuldades na oferta de estrutura para a realização do diagnóstico e eventual tratamento, o encaminhamento desses pacientes para as redes referenciadas tornou-se ainda mais difícil, especialmente em virtude de uma população, predominantemente, de baixo perfil socioeconômico, que é característica desses pacientes com câncer de colo uterino, implicando, naturalmente, num impacto no estabelecimento do vínculo desses pacientes com a sua entidade hospitalar, assim como no seu diagnóstico e modalidades terapêuticas. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo descrever o cenário de diagnósticos e modalidades terapêuticas empregadas a casos de câncer de colo de útero no Brasil nos anos de 2015 e 2020. **Material e método:** Trata-se de um estudo descritivo, baseado em dados secundários, notificados no Painel de Oncologia, coletadas por meio do DATASUS do Ministério da Saúde. **Resultados:** Segundo dados obtidos, foi encontrado uma média de 11.888 casos diagnosticados como Neoplasia maligna do colo do útero no período de pré-pandemia de COVID-19, compreendido entre 2015 e 2019. Quando comparado ao ano de início da pandemia (2020), houve uma diminuição do número de diagnósticos dessa patologia para 7.711 casos. Ainda no período pré-pandemia, houve uma média de 2.119 cirurgias realizadas, enquanto no período de pandemia, 2.328 cirurgias foram feitas- denotando um leve aumento. Quanto ao número de pacientes submetidos ao esquema de quimioterapia, no período pré-pandêmico, houve uma média de 3.339 pacientes, enquanto no período de pandemia, apenas 1.616 pacientes foram submetidos a quimioterapia, mostrando uma queda de quase 50% nesta modalidade terapêutica. Já com relação à radioterapia, no período de pré-pandemia, houve uma média de 5.105 pacientes submetidos a esta modalidade, enquanto no período de pandemia houve uma diminuição significativa, denotando um total de apenas 1.522 pacientes submetidos à radioterapia. **Discussão e conclusões:** Neste estudo, fizemos uma análise comparativa entre os dados de diagnóstico e tratamento entre o período pré-pandêmico e o ano de 2020 - marcado

¹ Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, gabrielayres19.2@bahiana.edu.br

² Faculdade de Medicina da Bahia (FMB- UFBA), carolina-dorea@hotmail.com

³ Faculdade de Medicina da Bahia (FMB- UFBA), clessia.regina@hotmail.com

⁴ Faculdade de Medicina da Bahia (FMB- UFBA), pedroresendefr@gmail.com

pela COVID-19 – para o câncer de colo uterino. A partir disso, é perceptível que o número de detecção foi altamente influenciado pela nova dinâmica mundial, interferindo no tratamento de diversas pacientes e gerando efeitos colaterais de uma descoberta tardia para este tipo cancerígeno. Além disso, duas opções terapêuticas são recorrentemente recomendadas ao paciente oncológico: quimioterapia e radioterapia, as quais necessitam de visitas constantes aos hospitais, onde, no contexto pandêmico, significa uma exposição aumentada à infecção por COVID-19. Desse modo, é muito perceptível o quanto a qualidade de vida, diagnóstico e tratamento das pessoas com câncer de colo uterino foram afetados em 2020, supracitando a urgente necessidade de novas estratégias em busca da mitigação das consequências desse período na vida das pacientes portadoras dessa patologia.

PALAVRAS-CHAVE: câncer de colo de útero, covid-19, diagnóstico e tratamento

¹ Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, gabrielayres19.2@bahiana.edu.br

² Faculdade de Medicina da Bahia (FMB- UFBA), carolina-dorea@hotmail.com

³ Faculdade de Medicina da Bahia (FMB- UFBA), clessia.regina@hotmail.com

⁴ Faculdade de Medicina da Bahia (FMB- UFBA), pedroresendefr@gmail.com